

Instruções para dobramento em *fôlder* (não imprimir esta folha):

- 1) Imprima as duas páginas seguintes em uma só folha em frente e verso;
- 2) Com a segunda página virada para cima, dobre a última terça parte da folha, da direita para a esquerda;
- 3) Após, dobre a primeira terça parte da folha sobre a dobradura já realizada.



✿ Na prática

Pode-se usá-lo como sacramental após recebida a devida bênção sacerdotal.

Não há uma regra sobre a cor, mas costuma-se usar *branco* (ou outras cores mais claras) para as moças solteiras e *preto* (ou outras cores mais escuras) para as senhoras casadas ou viúvas. Os véus coloridos não são proibidos, mas deve-se usar de *bom senso* e evitar cores berrantes, que chamem a atenção e distraiam os fiéis durante a Missa. O uso do véu é recomendado, além de na assistência aos sacramentos, na visita ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia e na prática dos diversos atos de piedade e oração privados ou públicos.



✿ Oração ao vestir o véu

Divino Espírito Santo, hóspede da minha alma, convencida de que a minha verdadeira vida está escondida com Cristo em Deus Pai, visto este véu na minha cabeça na esperança não de aparecer, mas de desaparecer, não para atrair a atenção sobre a minha pessoa, mas para esconder-me na imitação de Maria Santíssima.

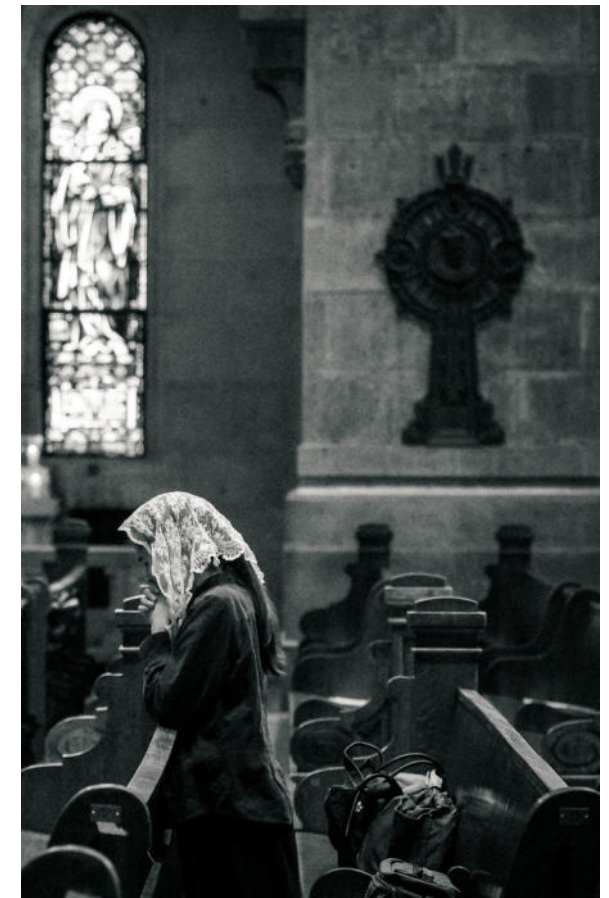
Que todos olhem para Vós, Deus, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!

(Um monge sacerdote)



ssvm

(Este fôlder é um compilado de vários textos sobre o assunto encontrados na internet).



O Piedoso

Uso do Véu



✿ Por que usar véu?

O uso do véu, também chamado de mantilha, é costume da Igreja desde sua instituição. Recomendado por São Paulo (ICor 11, 12-16), há várias razões que aconselham seu uso.

Quando uma mulher cobre sua cabeça na Igreja Católica, simboliza sua dignidade e humildade diante de Deus. A mulher que cobre sua cabeça na presença do Senhor Jesus no Santíssimo Sacramento está lembrando para si mesma que diante de Deus deve-se ser humilde.

O véu cobre o que o Senhor, na Sagrada Escritura, chama de “a glória da mulher”: o seu ca-

belo. Cobrir seus cabelos é um gesto que a mulher faz espiritualmente para “mostrar” a Deus que reconhece que sua beleza é menor que a d'Ele e que a glória d'Ele está muito acima da sua, simbolizando assim sua vontade de manter-se velada para que só Deus seja glorificado.

O véu simbolicamente motiva a mulher a “inclinarse” a cabeça em oração, a abaixar o olhar diante da grande e misteriosa beleza e poder de Deus no Santíssimo Sacramento. Pela inclinação da cabeça e pelo abaixar dos olhos, ela está mais apta a adorar a Deus na capela interior do seu coração: sua alma.



O véu que a mulher usa confere-lhe um belo senso de dignidade. Quando ela o usa, identifica-se com a maior criação de Deus, a Bem-Aventurada e Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus.

As mulheres devem perceber que a imitação de sua Mãe Santíssima, pelo uso do véu e por outras virtudes, é um pequeno sacrifício a ser feito a fim de crescer na compreensão espiritual da fé, na submissão e no amor.

O piedoso uso do véu pela mulher na Igreja é um surpreendente lembrete de modéstia, edificante não só para quem o usa mas também para todos os que o notam.

Na Liturgia, cobre-se delicadamente a dignidade de seus diversos elementos: o véu frontal que cobre o Sacrário, o véu que cobre o cálice e o cibório, a toalha branca que cobre o altar, a casula que cobre o sacerdote que oferece o Santo Sacrifício da Missa. Assim é o véu que cobre a mulher, chamada a ser, pela Sagrada Comunhão, de forma especial, como a doce e bela Virgem Maria: Sacrário vivo do Corpo de Deus.

Por fim, cumpre salientar que o uso do véu pela mulher na Igreja é um costume imemorial de origem apostólica. Tais costumes têm força de lei para o Direito Canônico, ainda que o atual código silencie quanto à obrigatoriedade do uso.

